



TRABALHO ORAL

IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO  
DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

Perfil do profissional da informação



## O PERFIL DO PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO: estudo de caso da Biblioteca Central de Ribeirão Preto-USP

SILVA, M. A.<sup>1</sup>

CASTRO FILHO, C. M.<sup>2</sup>

OLIVEIRA, N. S.<sup>3</sup>

LEITE, R. A. F.<sup>4</sup>

### RESUMO

A globalização trouxe mudanças para as unidades de informação universitárias, incluindo informatização, novas tecnologias de informação e disseminação da informação. Os profissionais da informação precisam acompanhar essas transformações, cumprindo papéis e atendendo às novas competências exigidas para sua atuação profissional e para isto, este precisa se especializar e atualizar. A pesquisa realizada retrata o perfil do profissional da informação baseado na função gerencial, organizadora e de divulgação. Esta pesquisa visa analisar se o profissional da informação atuante está cumprindo as atuais necessidades de qualificação, especialização e atualização necessárias.

**Palavras-chave:** Profissional da informação. Perfil profissional. Unidade de informação universitária.

### ABSTRACT

Globalization has brought changes to the university units of information, including informatization, new information technologies and dissemination of information. Information professionals need the information accompany these changes, fulfilling roles and given the new skills required for their professional performance and for this, they need to specialize and update. The survey reflects the profile of the professional based on the information management function, organizing and dissemination. This survey aims to examine whether the information profession active is meeting the current needs of skills, expertise and update necessary.

**Keywords:** Professional profile. Information Professional. University unities of information.

## 1 INTRODUÇÃO

As unidades de informação universitárias passaram por um processo de transformação nas últimas décadas, inclusive com o advento da globalização, no que se inclui a informação, a informatização, as tecnologias de informação e comunicação, e da disseminação da informação. Neste contexto, Faria et al. (2005, p. 26) acrescenta que as mudanças não são decorrentes apenas dos avanços tecnológicos, mas também do ambiente que se tornou complexo, demandando transformações permanentes para se garantir a vantagem competitiva. Deste modo, os profissionais da informação terão que cumprir novos papéis com produtos e serviços especializados e com uma formação mais especializada para atender às necessidades de informação de seus clientes, um público cada vez mais diferenciado e voraz por informação.

Neste sentido, por se tratar de uma unidade de informação universitária que agrega os diversos acervos do *campus*, com equipamentos adequados, acervo automatizado, salas de estudo individuais e em grupo, rede *wireless*, podendo seus usuários portar seus próprios equipamentos, serviço de referência exemplar, comutação bibliográfica e empréstimo entre bibliotecas e disponibilização de bases de dados diversas, a Biblioteca Central da Universidade de São Paulo *campus* Ribeirão Preto (BCRP), está em consonância com o que se espera de uma unidade de informação universitária de referência regional, local e até nacional.

Para tanto, torna-se necessário que o profissional da informação assuma uma postura pró-ativa com um conjunto de compromissos com o usuário, a organização, a informação, a profissão e com ele mesmo (GUIMARÃES, 2000).

De acordo com Santos (2000, p. 113) o profissional da informação deve ter como perfil:

- a) ser um especialista na área de conhecimento que atua;
- b) ser um profundo conhecedor dos recursos informacionais disponíveis;
- c) ser um gerente efetivo;
- d) ter domínio das técnicas do tratamento da documentação;
- e) ser um líder para enfrentar as mudanças e suas conseqüências.

Diante do exposto, necessita-se de profissionais capazes de acompanhar este processo de informatização e constante aprimoramento. Ressaltando que não foi feito até o momento nenhum levantamento do perfil da equipe desta unidade de informação universitária, pretende-se, portanto, com esse trabalho descrever o perfil dos profissionais da informação, quais sejam, o bibliotecário, o técnico e o auxiliar de documentação e informação da Biblioteca Central de Ribeirão Preto.

## 2 METODOLOGIA E CONTEXTO INSTITUCIONAL

O universo da pesquisa foi a Biblioteca Central de Ribeirão Preto (BCRP), uma das bibliotecas integrantes do SIBi/USP (Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo). Sua missão é manter a integração dos acervos bibliográficos e serviços, com estabelecimento de políticas participativas, visando racionalizar recursos e assegurar acesso à literatura científica para a comunidade do *campus* da USP de Ribeirão Preto, como também ao público em geral. Atende e integra os acervos bibliográficos de 07 Unidades de Ensino<sup>1</sup>, com 26 cursos de graduação e 75 cursos de pós-graduação, sediadas no *campus* de Ribeirão Preto, conta com aproximadamente 94 mil livros, 12 mil teses, 5 mil títulos de periódicos, 9 mil títulos de periódicos eletrônicos e 52 mil trabalhos científicos.

Através de aplicação de questionários foi levantado o perfil dos funcionários da Biblioteca Central, que conta com 39 funcionários entre bibliotecários, técnicos e auxiliares de informação e documentação. Com a análise quantitativa dos dados obtidos, foi estabelecido o perfil destes funcionários e se este vai de encontro às competências dos profissionais de informação de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações, o que falta para atingí-las e o que foi alcançado.

---

<sup>1</sup> Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP, Escola de Música de Ribeirão Preto – ECA, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto - FCFRP, Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto – FEARP, Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto – FFCLRP, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP.

### 3 O PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO NA ATUALIDADE

Para as diversas funções exercidas na unidade de informação universitária é necessário um conjunto de habilidades e competências, unificadas com a elaboração de políticas de gestão, as quais terão um bom desempenho profissional das atividades desenvolvidas.

De acordo com Araújo e Oliveira (2005, p. 38) “a função gerencial exige capacidades analíticas, de julgamento, de decisão e liderança e de enfrentar riscos e incertezas”; a função organizadora “aglutina atividades muito especializadas do profissional da informação” e para a função divulgação é necessário dinamismo e que seja “desenvolvida em consonância com as políticas” estabelecidas pela unidade de informação universitária. Nota-se que o profissional da informação necessita de aptidões básicas para o seu desempenho profissional e com a evolução do caminho da informação, terá a necessidade de conhecimentos cada vez mais especializados.

Para o Ministério da Educação – MEC, segundo o parecer CNE/CES nº 492/2001, compete ao profissional da informação citado por Mota e Oliveira (2005, p. 104):

- Interagir e agregar valor aos processos de geração, transferência e uso da informação, em todo e qualquer ambiente;
- Criticar, investigar, propor, planejar, executar e avaliar recursos e produtos de informação;
- Trabalhar com fontes de informação de qualquer natureza;
- Processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenamento e difusão da informação;
- Realizar pesquisas relativas a produtos, processamento, transferência e uso da informação.

A unidade de informação universitária é a extensão da sala de aula e sabe-se que é uma instituição ou organização que oferece serviços especializados com recursos para facilitar a pesquisa científica, seja em ambiente virtual ou presencial e, portanto, é necessário um trabalho em equipe para planejar, avaliar e

criticar seus produtos e serviços de informação, assim como a utilização de métodos e técnicas adequadas para satisfazer o cliente final.

Já no contexto da sociedade da informação, a unidade de informação universitária tem como funções segundo Araújo e Dias (2005, p. 118):

- a) a preservação dos registros da informação;
- b) a organização da informação;
- c) a disseminação da informação.

Neste sentido, o perfil do profissional da informação na unidade de informação universitária deve ser um especialista em elaborar ligações com fontes externas de informação e ter um maior conhecimento de tecnologias de informação e comunicação, uma vez que, as coleções serão desenvolvidas virtualmente e as aquisições na base de consórcios e ações cooperativas. As publicações estão cada vez mais disponibilizadas em formato eletrônico pela rapidez do acesso e pelo fator econômico, portanto o profissional da informação tem que gerenciar as informações utilizando mecanismos eletrônicos e se aperfeiçoando assim, com os meios tecnológicos.

Ressalta-se ainda que, com as tecnologias de informação e comunicação interagindo com as unidades de informação universitária, forma-se um espaço tecnológico e científico de suporte para o ensino. Neste sentido, podemos acreditar que a unidade de informação universitária, além de um espaço de socialização de conhecimento, também é de grande relevância no processo de modernização do ensino superior (CASTRO FILHO, 2008).

Quanto à disseminação da informação, é necessário um posicionamento proativo do profissional da informação, antecipando as necessidades dos usuários, utilizando a comunicação eletrônica, e, portanto, faz-se necessário que o profissional da informação se atualize diante das funções no contexto da sociedade da informação.

No contexto da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, os profissionais da informação estão inseridos na CBO (2003) sob o número de 2612, que se compõe em 2612-05 para o bibliotecário e 2612-10 para técnico de

documentação, que indica como competências pessoais do profissional da informação:

Tabela 1 – Competências do profissional da informação segundo a CBO

<b>Competências do Profissional da Informação na CBO</b>
Manter-se atualizado
Liderar equipes
Trabalhar em equipe e em rede
Demonstrar capacidade de análise e síntese
Demonstrar conhecimento de outros idiomas
Demonstrar capacidade de comunicação
Demonstrar capacidade de negociação
Agir com ética
Demonstrar senso de organização
Demonstrar capacidade empreendedora
Demonstrar raciocínio lógico
Demonstrar capacidade de concentração
Demonstrar pró-atividade
Demonstrar criatividade

Fonte: Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br>>

O mercado de trabalho do profissional da informação requer algumas qualidades além das adquiridas na formação acadêmica como: liderar em equipes, conhecimento de outros idiomas, capacidade de comunicação e negociação, entre outros. Essas habilidades podem ser obtidas por meio da educação continuada, de cursos de especialização, pós-graduação e treinamentos na área, mas para isso ocorrer, os dirigentes das unidades de informação universitárias devem incentivar os funcionários na busca dessas competências, para que os mesmos melhorem seu desempenho, eficiência e eficácia nos serviços oferecidos à comunidade.

De acordo com Faria et al. (2005) alguns especialistas da informação no Brasil apontam algumas competências requeridas aos profissionais da informação, das quais destacamos: conhecimento interdisciplinar e especializado, adaptação ao novo, ser empreendedor, relacionamento interpessoal, lidar com contradições e conflitos, domínio de ferramentas e de tecnologias de informação e comunicação e outras que forem necessárias mediante mudanças no ambiente do trabalho.

## 4 ANÁLISE E RESULTADOS

Tendo como referência a quantidade de funcionários da BCRP-USP, distribuiu-se 39 questionários, sendo que foram respondidos cerca de 88% deste número, o que nos permite uma análise rigorosa e bem perto da realidade.

A partir da proposta de Araújo e Oliveira (2005, p. 38) temos a unidade de informação universitária como instituição de organização, o que pressupõe três grandes funções quais sejam:

- a) Função gerencial: administração e organização;
- b) Função organizadora: seleção, aquisição, catalogação, classificação e indexação;
- c) Função divulgação: referência, empréstimo, orientação, reprografia, serviços de disseminação, extensão.

Distribuindo estes funcionários de acordo com as categorias acima, chegamos aos seguintes resultados:

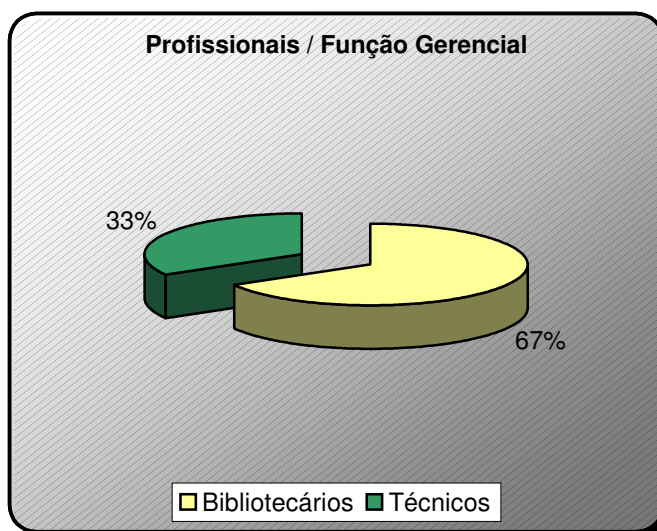


Gráfico 1 - Percentual de funcionários envolvidos na função gerencial

A função gerencial que compreende administração e organização, para Maciel e Mendonça (2000, p. 5) “são aquelas de cunho administrativo e responsáveis pela ativação de todas as funções meio ou fim e pelo seu direcionamento e ajuste às metas e objetivos do sistema”.

Conforme o gráfico 1, na função gerencial temos 2 bibliotecários, o que representa 67% do total e 1 técnico de documentação e informação, representando 33%. Estes bibliotecários possuem respectivamente, cargos de diretoria e chefia, que de acordo com a CBO, deve gerenciar redes e sistemas de informação, desenvolver e tratar recursos informação, liderar equipes, demonstrar capacidade de negociação, empreendedorismo, entre outras.

Já o técnico, está na função gerencial por ser a secretária da Biblioteca, tratando da parte administrativa, ou seja, por controlar e organizar arquivos administrativos, elaborar relatórios, capacidade de comunicação, demonstrar senso de organização. (CBO, 2003)

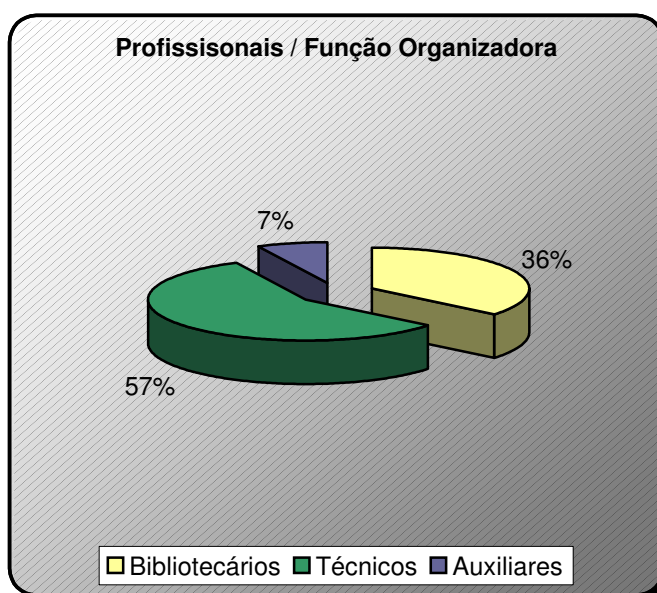


Gráfico 2 - Percentual de funcionários envolvidos na função organizadora

A função organizadora envolve seleção, aquisição, catalogação, classificação e indexação. É a função que abarca o maior número de funcionários, por se tratar de disponibilizar o material bibliográfico ao usuário, sendo composta por 5 bibliotecários, ou seja, 36%, 8 técnicos, totalizando 57% e 1 auxiliar, que soma 7%.

Neste contexto, para os bibliotecários são exigidas competências tais como migrar dados, registrar, classificar, catalogar, efetuar manutenção de bases de dados, elaborar linguagens documentárias, gerar fontes de informação entre outros (CBO 2003), sendo que a função dos técnicos e do auxiliar, é amparar os bibliotecários.

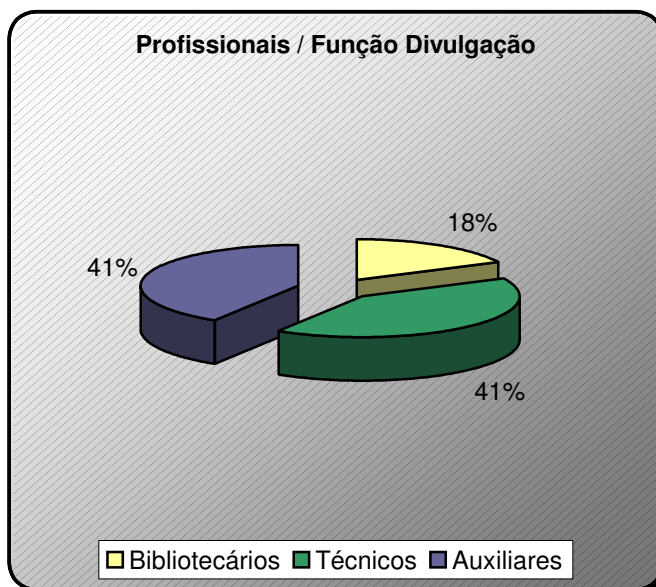


Gráfico 3 - Percentual de funcionários envolvidos na função divulgação

A função divulgação que abrange serviço de referência, empréstimo, orientação, disseminação e extensão, é composta por 3 bibliotecários (18%), onde uma possui cargo de chefia; 7 técnicos e 7 auxiliares, que representa 41% cada.

Uma das competências bem marcantes do bibliotecário nesta função, de acordo com a CBO (2003), é disseminar informação, que aborda compilar bibliografia e em relação ao serviço de referência: disponibilizar informações em qualquer suporte, prestar serviços de informação on-line, atendimento personalizado, intercambiar informações e documentos entre outros. Já os técnicos e auxiliares dão suporte no atendimento ao usuário, serviços de empréstimo entre bibliotecas, COMUT, entre outros.

Quanto ao nível de instrução, podemos observar nos gráficos:

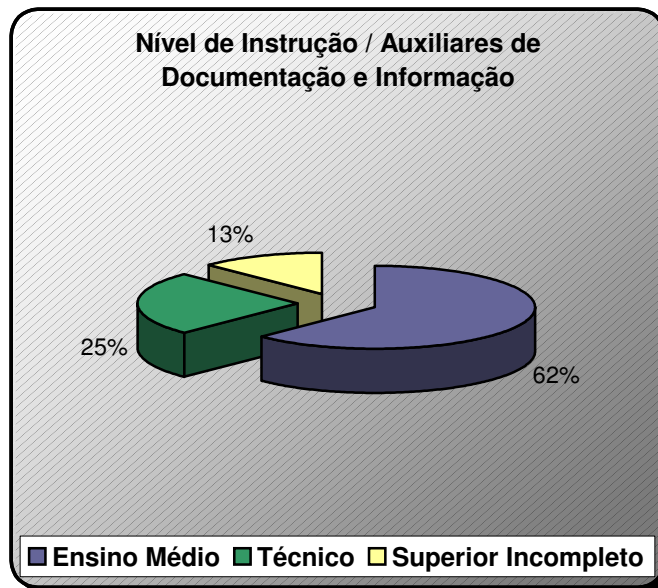


Gráfico 4 - Nível de instrução dos Auxiliares de Documentação e Informação

Para a função de auxiliar de documentação e informação, onde é exigido o nível de ensino fundamental, a grande maioria dos auxiliares, ou seja, 62% possuem o nível de ensino médio, indo além da exigência da função. Além de termos 2 funcionários com formação a nível técnico, ou seja 25% e 1 com curso superior incompleto, o que representa 13%. Nota-se que o nível de formação profissional dos funcionários da biblioteca, estão acima do exigido na função designada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da Universidade de São Paulo, facilitando assim, um melhor desempenho profissional.

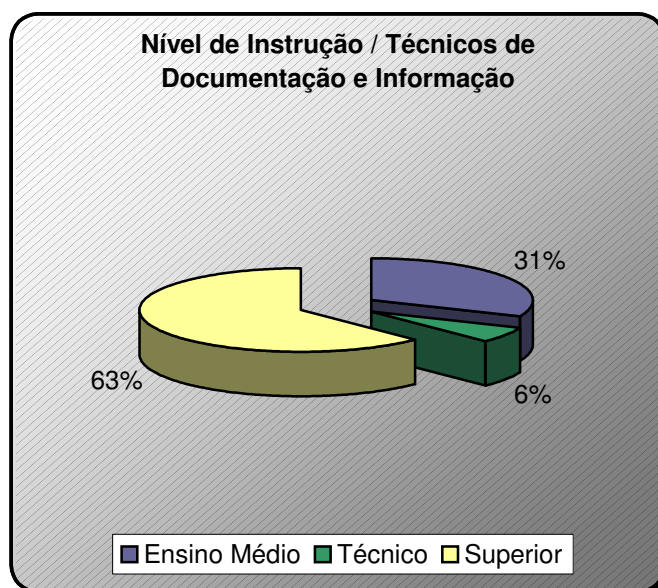


Gráfico 5 - Nível de instrução dos Técnicos de Documentação e Informação

Para a função de técnico de documentação e informação, o qual é exigido o ensino médio, verifica-se também que a maioria, ou seja, 10 (63%), dos 16 funcionários incluídos na pesquisa, possuem nível superior, indo além do exigido na função. Mais uma vez encontrou-se um diferencial, pois a formação acadêmica exigida pelo SIBi está aquém da existente na BCRP. Segundo a CBO (2003) as competências para o técnico de documentação e informação são de participar do processo de disseminação da informação, atender o usuário de forma presencial e a distância, tratar informação e documentos, realizar manutenção do acervo entre outros.

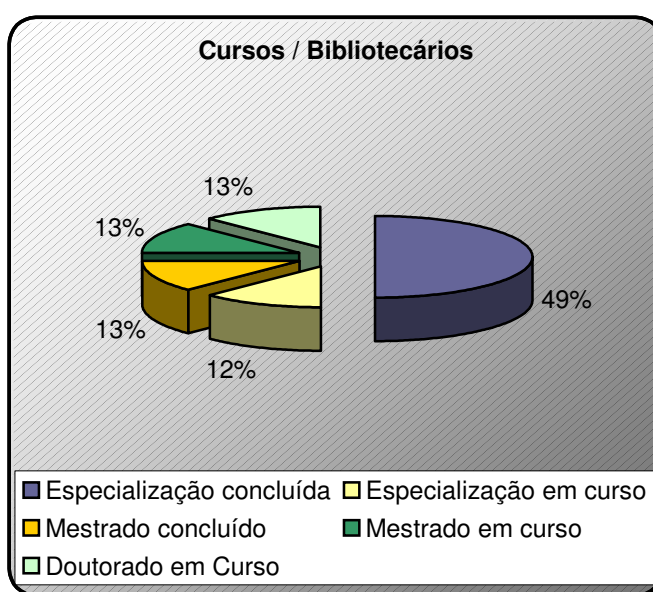


Gráfico 6 - Nível de instrução dos Bibliotecários

Quanto aos bibliotecários, pode-se notar que em grande parte está interessada em se especializar e se atualizar, pois 49% já fez especialização e uma boa porcentagem está fazendo algum curso. Pode-se dizer que existe uma evolução por parte dos bibliotecários em dar continuidade em sua formação. Segundo Lacombe e Heilborn (2003) os modelos de educação continuada pode envolver aspectos da aprendizagem por meio da experiência e prática de outros, por meio da sua própria experiência e pela rápida e eficiente transferência de conhecimentos. Com a educação continuada os bibliotecários da BCRP atende as competências pessoais propostas na CBO como: capacidade empreendedora, conhecimento de outros idiomas, capacidade de negociação, demonstrar pró-atividade entre outros.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados obtidos, concluímos que os funcionários da BCRP, em todos os níveis, superam na maioria a graduação exigida para as suas funções de acordo com o SIBi, considerado como um diferencial para desenvolver atividades que estão relacionadas à administração, organização, processamento técnico da informação e disseminação da informação. Neste sentido a competência profissional é uma mescla de conhecimentos, saber fazer, experiências e comportamentos na unidade de informação (FARIA et al., 2005).

Neste aspecto os funcionários da biblioteca se interessam em se especializar e atualizar e têm todas as condições para atingir as competências exigidas para os profissionais da informação de acordo com a CBO.

Entendemos que a BCRP atinge as grandes funções de uma unidade de informação, citadas por Araújo e Oliveira (2005, p. 38), já que na função gerencial existem pessoas capacitadas para liderança, administração e organização; na função organizadora é onde se tem o maior número de funcionários, e também é a função com mais atividades funcionais, exigindo competências específicas alcançadas plenamente pelos funcionários da BCRP, por meio da sua formação; na função divulgação na BCRP, encontra-se o segundo maior número de funcionários e que exige destes um conhecimento de toda a unidade de informação, já que o usuário busca informação e um atendimento com rapidez, eficiência e qualidade.

Consideramos que o perfil apresentado retrata que os funcionários têm uma formação mais qualificada do que a exigida pelo SIBi e a BCRP utiliza deste recurso para atingir a missão da universidade que é ensino, pesquisa e extensão.

Entendemos que os profissionais da informação da BCRP, se bem gerenciados, direcionados, aproveitados e incentivados têm todas as condições de serem profissionais da informação desejados na atualidade.

Aponta-se que a direção da biblioteca em conjunto com as suas respectivas chefias, utilize os dados desta pesquisa como subsídios para conhecer e analisar as competências e habilidades dos funcionários, para que possam ser melhor aproveitados nas grandes funções. Outro fator importante é o incentivo por

parte da gerência com a educação continuada específica na área de atuação do funcionário.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Eliany Alvarenga; DIAS, Guilherme Atayde. A atuação profissional do bibliotecário no contexto da sociedade de informação: os novos espaços de informação. In: OLIVEIRA, Marlene. **Ciência da Informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 111-122.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga; OLIVEIRA, Marlene. A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas. In: OLIVEIRA, Marlene. **Ciência da Informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 29-43.

CASTRO FILHO, Cláudio Marcondes de. **O modelo europeu do Centro de Recursos para el Aprendizaje y la Investigación (CRAI) e as bibliotecas universitárias brasileiras: convergências e divergências**. Tese apresentada ao Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.

FARIA, Sueli et al. Competências do profissional da informação: uma reflexão a partir da Classificação Brasileira de Ocupações. **Ciência da Informação**, Brasília, v.34, n. 2, p. 26-33, maio/ago. 2005.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. O profissional da informação sob o prisma da sua formação. In: VALETIM, Marta Pomim. **Profissionais da Informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000.

LACOMBE, Francisco; HEILBORN, Gilberto. **Administração: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2003.

MACIEL, A. C., MENDONÇA, M. A. R. A função gerencial na biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, Florianópolis, 2000. Anais... Florianópolis, 2000. 1 CD.

MOTA, Francisca Rosaline Leite; OLIVEIRA, Marlene. Formação e atuação profissional. In: OLIVEIRA, Marlene. **Ciência da Informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 97-110.

SANTOS, Jussara Pereira. O perfil do profissional bibliotecário. In: VALETIM, Marta Pomim. **Profissionais da Informação: formação, perfil e atuação profissional**. São Paulo: Polis, 2000.

---

<sup>1</sup> Marta Adriana da Silva, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, [martadrica@usp.br](mailto:martadrica@usp.br).

<sup>2</sup> Claudio Marcondes de Castro Filho, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, [claudiomarcondes@ffclrp.usp.br](mailto:claudiomarcondes@ffclrp.usp.br).

<sup>3</sup> Nair Silva de Oliveira, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, [nairsol@usp.br](mailto:nairsol@usp.br).

<sup>4</sup> Renata Antunes de Figueiredo Leite, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, [rafig@usp.br](mailto:rafig@usp.br).